



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### Avaliação do nível de independência funcional de idosos institucionalizados

Eliene da Silva Salvino(UFPB). E-mail: elienesalvino@hotmail.com

Iasmim Diniz de Oliveira (UFPB). E-mail: iasmimdiniz\_np@hotmail.com

Jackeline Kércia de Souza Ribeiro (UFPB). E-mail: jacke\_kercia@yahoo.com.br

Elizabeth Souza Silva de Aguiar (UFPB). E-mail: elisouaguiuar@hotmail.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e nacional que vem sendo discutida ao longo de mais de uma década. Com o envelhecimento surgem às limitações físicas, variam de idoso para idoso. Por tanto quanto maior for o número de fatores condicionantes para interferir nas atividades de vida diária (AVD) do idoso, maior será o seu grau de dificuldade e conseqüentemente este será dependente dos cuidados de outras pessoas. A avaliação funcional representa uma forma de quantificar se uma pessoa possui ou não capacidade de realizar as AVDs, como: banhar-se, vestir-se, utilizar o banheiro para suas necessidades, ter controle dos esfíncteres, realizar transferência de um local a outro e alimentar-se. **Objetivo:** Identificar o grau de independência funcional para as atividades de vida diária de idosos em ILPIs, através da utilização da Escala de Katz. **Método:** Estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, desenvolvido em duas instituições de longa permanência para idosos de João Pessoa/PB. **Resultados:** Apresenta uma amostra de 160 idosos, predomínio do sexo feminino 108 (67,5%), referente à faixa etária 61,9% dos idosos tinham oitenta anos ou mais. De acordo com a avaliação da escala de Katz, entre os 160 indivíduos, apenas 46 (28,7%) eram independentes para todas as AVDs, sendo que 114 (71,3%) possuíam dependência para alguma atividade. Observou-se através da Escala de Katz, que quanto mais à idade avança, proporcionalmente se eleva o nível de dependência funcional dos idosos. Devendo-se também considerar a influência de outros fatores

como desenvolvimento de doenças crônicas que limitam os idosos em suas tarefas do dia a dia. **Conclusão:** Com o avançar da idade no processo de envelhecimento carrega consigo fatores intrínsecos e extrínsecos que podem comprometer o nível de dependência do indivíduo para as atividades básicas do dia a dia, tornando-o dependente de um cuidador para a efetivação de cuidados. Cabendo a equipe de Enfermagem orientar e capacitar os cuidadores para realizar os cuidados necessários.

Descritores: Idoso, Independência funcional, Instituições de longa permanência para idosos.

1. Trabalho vinculado ao Grupo de estudos e Pesquisas em Feridas - GEPEFE

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso